

ORIGEM

A conteira, também conhecida sob outras designações, como jarroca, cana-roca, roca-de-vénus ou gengibre selvagem, é uma planta ornamental de lindas flores oriunda do Himalaia. Consiste numa espécie invasora predominante na Região Autónoma dos Açores, onde se tem vindo a tornar um problema crescente para o desenvolvimento das espécies nativas.

CARACTERÍSTICAS

A planta da conteira pode atingir até 2 metros de altura, com grandes folhas de coloração verde brilhante. As flores (designadas localmente por “chupa-chupa” ou “chupos”), são de cor amarela e contêm néctar abundante no seu interior. A proliferação do desenvolvimento desta espécie vegetal decorre da sua não dependência de agentes polinizadores para formarem sementes. Por outro lado, é uma planta tolerante a vários tipos de solos, desde arenosos a argilosos, e climas, desde secos a húmidos, desenvolvendo-se muito bem em situações de boa exposição solar.

APLICAÇÕES

Como principais aplicações das fibras extraídas do caule e da folha desta planta, destacam-se:

- Têxteis;
- Componentes utilitários descartáveis de utilização no dia-a-dia;
- Materiais compósitos avançados;
- Reforço de componentes estruturais em diversas áreas de aplicação.

ANANÁS

ORIGEM

O ananás dos Açores, cuja existência na Região data do século XIX, tornou-se um fruto com expressão relevante devido à necessidade comercial de substituição da laranja, cujas produções, naquele período, foram afetadas pela doença da gomose, originada por fungos como o *Phytophthora Citrophthora*.

CARACTERÍSTICAS

O tempo de produção do ananás é de cerca de 2 anos, desde a plantação à colheita do fruto, gerando, no final do seu ciclo produtivo, uma quantidade considerável de resíduos ricos em matéria orgânica, sobretudo ao nível das suas folhas. As fibras provenientes das folhas de ananás são constituídas essencialmente por celulose (40 – 60%), hemicelulose (20 – 40%) e lenhina (10 – 25%), enquadrando-se na categoria de fibras naturais de origem vegetal, originárias das folhas. Esta constituição química confere, assim, a estes materiais fibrosos, propriedades físicas muito interessantes.

APLICAÇÕES

Como principais aplicações das fibras extraídas da folha das plantações deste fruto, destacam-se:

- Vestuário;
- Artigos de artesanato;
- Materiais compósitos avançados, com resistência à corrosão e à fadiga;
- Isolamento acústico;
- Arquitetura e mobiliário urbano;
- Equipamentos desportivos;
- Componentes automóvel;
- Artigos de moda e decoração.

HORTÊNSIA

ORIGEM

A hortênsia, também conhecida por novelão, é originária do Japão e consiste num arbusto típico da paisagem das ilhas do Arquipélago, estimando-se a sua introdução na região em meados do século XIX. Atualmente, esta espécie é cultivada como planta ornamental.

CARACTERÍSTICAS

Esta espécie vegetal apresenta flores de diferentes tons, dependendo do pH do solo, nomeadamente azuis em solos ácidos e rosadas em solos alcalinos. Na sua base, é constituída por tecido lenhoso, sendo, no cômputo geral, rica em compostos orgânicos fenólicos como a filodulcina e hidrangina.

APLICAÇÕES

Como principais aplicações do material fibrosos extraído desta espécie vegetal, destacam-se:

- Materiais compósitos avançados;
- Reforço de componentes estruturais em diversas áreas de aplicação;
- Componentes de arquitetura de interiores.

